



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL

PRÓ- REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - CAMPUS
PENEDO

CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

ANA CAROLINE MONTEIRO SANTOS

**TURISMO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO SÍTIO HISTÓRICO
DA CIDADE DE PENEDO, ALAGOAS.**

PENEDO, AL

2024

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL

CAMPUS PENEDO

ANA CAROLINE MONTEIRO SANTOS

**TURISMO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO SÍTIO HISTÓRICO
DA CIDADE DE PENEDO, ALAGOAS.**

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Penedo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialização em Educação Ambiental e Cultural.

Orientadora: Me. Bruna Maria Ferrari Machado.

PENEDO, AL

2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Penedo
Biblioteca

S237t

Santos, Ana Caroline Monteiro.

Turismo pedagógico: uma ferramenta educativa para o desenvolvimento da educação patrimonial no sítio histórico da cidade de Penedo, Alagoas / Ana Caroline Monteiro Santos. – 2024. 57f.: il.

Orientação: Prof.^a Bruna Maria Ferrari Machado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Ambiental e Cultural) – Instituto Federal de Alagoas, Campus *Penedo*, Penedo, 2024.

Trabalho acadêmico em versão digital.

1. Turismo pedagógico. 2. Educação patrimonial. 3. Penedo - Alagoas. I. Machado, Bruna Maria Ferrari. II. Título.

CDD: 370.11

Maria Luzia Alexandre de Oliveira
Bibliotecária/Documentalista
CRB-4/2159


ANA CAROLINE MONTEIRO SANTOS

**TURISMO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO SÍTIO HISTÓRICO DA
CIDADE DE PENEDO, ALAGOAS.**

Artigo científico apresentado ao Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Penedo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Educação Ambiental e Cultural.

APROVADO(A) EM: 13/03/2024.

BANCA EXAMINADORA


Documento assinado digitalmente
 BRUNA MARIA FERRARI MACHADO DORIA
Data: 10/05/2024 20:43:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Bruna Maria Ferrari Machado (Orientadora)

Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Documento assinado digitalmente
 RENATA MAYARA MOREIRA DE LIMA
Data: 10/05/2024 20:14:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dra. Renata Mayara Moreira de Lima
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Documento assinado digitalmente
 ALLINE GOMES LAMENHA E SILVA
Data: 09/05/2024 14:37:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dra. Alline Gomes Lamemha e Silva

Instituto Federal de Alagoas - IFAL

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tamanha força, discernimento e sabedoria, perante os obstáculos que vivenciei nesta trajetória acadêmica profissional. Aos meus pais, Tânia e João, por ser minha maior fonte de riqueza, incentivo e apoio, sem o amor de vocês nada seria possível.

Agradeço a mim mesmo por ter chegado até aqui e por continuar a me desafiar, a aprender e a crescer, não apenas como estudante, mas como ser humano. Por ter dedicado horas incansáveis de estudo e pesquisa ao longo desta jornada, e por cada obstáculo transformado em oportunidade de crescimento, orgulho e gratidão. Que este agradecimento sirva como um lembrete de que, muitas vezes, somos nosso próprio maior apoio e fonte de força e inspiração.

Agradeço a todos os meus professores por tamanho conhecimento e contribuição na elevação do meu pensamento crítico. Em especial, minha professora orientadora Bruna Maria Ferrari Machado por todo apoio, auxílio, compreensão e empatia durante os momentos difíceis.

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Cultural do IFAL Penedo, e as demais políticas públicas de acesso à educação pública e gratuita do Brasil.

**TURISMO PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO SÍTIO HISTÓRICO DA
CIDADE DE PENEDO, ALAGOAS.**

**PEDAGOGICAL TOURISM: AN EDUCATIONAL TOOL FOR THE DEVELOPMENT
OF HERITAGE EDUCATION IN THE HISTORIC SITE OF THE CITY OF PENEDO,
ALAGOAS.**

Ana Caroline Monteiro Santos

RESUMO

A cidade de Penedo possui patrimônio histórico cultural de significativa relevância para o Estado de Alagoas e para o país, representado pelos seus diversos casarões e monumentos históricos conservados e abertos à visitação. Este cenário propicia a atividade turística e ganha destaque uma vez que aproxima a população, visitantes e historiadores, estimulando esses diversos atores a conhecer o lugar e criar conexões com a história existente. Logo, surge o turismo pedagógico como principal ferramenta de educação patrimonial, um instrumento didático relevante e primordial para disseminar a identidade histórica cultural da cidade. Desta forma, o objetivo desta pesquisa consiste na criação de uma cartilha de educação patrimonial como ferramenta didática no fomento da educação patrimonial aliada ao turismo pedagógico, enaltecendo a identidade histórica do patrimônio cultural da cidade de Penedo e sua relevância no contexto histórico do Brasil. Para tanto, foram realizadas as pesquisas bibliográfica, documental e exploratória, com foco na identificação do turismo histórico cultural de Penedo, suas características relevantes e conexão com a história do lugar. Como resultado, tem-se a cartilha como produto educacional direcionado à população penedense e aos turistas que desejam aprofundar-se na identidade histórica cultural desta cidade.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Turismo Pedagógico. Patrimônio Histórico Cultural.

ABSTRACT

The city of Penedo has historical cultural heritage of significant relevance to the State of Alagoas and the country, represented by its various mansions and historical monuments preserved and open to visitors. This scenario promotes tourist activity and stands out for being a protagonist, bringing the population, visitors and historians together to get to know the place and create connections with the existing history. Therefore, pedagogical tourism emerges as the main tool for heritage education, a relevant and essential teaching instrument to disseminate the city's historical cultural identity. Therefore, the objective of this research is to create a heritage education booklet as a teaching tool to promote heritage education combined with educational tourism, highlighting the historical identity of the cultural heritage of the city of Penedo and its relevance in the historical context of Brazil. To this end, bibliographical, documentary and exploratory research was carried out, focusing on identifying Penedo's historical cultural tourism, its relevant characteristics and connection with the history of the place. As a result, the booklet is an educational product aimed at the Penedense population and tourists who wish to delve deeper into the historical cultural identity of this city.

Keywords: Heritage Education. Pedagogical Tourism. Historical Cultural Heritage.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	9
2- METODOLOGIA	10
3- EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E SEUS ALINHAMENTOS COM O TURISMO PEDAGÓGICO	12
4- PATRIMÔNIO CULTURAL	16
4.1 INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A PRESERVAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS	17
4.2 TURISMO E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL	20
5- TURISMO PEDAGÓGICO	22
6- CONSTRUÇÃO DA CARTILHA EM “EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA VIAGEM AO ANTEPASSADO DE PENEDO”	23
7- CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
APÊNDICES	28

1- INTRODUÇÃO

Penedo é uma cidade ribeirinha banhada pelo rio São Francisco que está localizada no litoral sul de Alagoas, distante aproximadamente 169 km da capital, Maceió. Fundada no século XVI, destacou-se como o primeiro povoado de Alagoas, possuindo um rico patrimônio histórico e cultural. Foi o local de acontecimentos importantes no Brasil colonial, cujas marcas foram deixadas pelos colonizadores portugueses e holandeses, além dos missionários franciscanos, evidenciados pela arquitetura barroca das diversas igrejas existentes. A cidade possui exemplares da arquitetura religiosa e arquitetura civil moderna, sendo seu conjunto histórico e paisagístico tombado pelo Iphan em 1996. São edificações barrocas, neoclássicas, rococó, *art nouveau*, e modernas. (IPHAN, 2023)

O centro histórico de Penedo é tombado nas três esferas municipal, estadual e federal. Os principais atrativos da cidade estão presentes no Centro Histórico, Praça Barão de Penedo, Praça Clementino do Monte, Praça Marechal Deodoro e Largo São Gonçalo, que abrange diversas belezas arquitetônicas com suas fachadas que retratam o período colonial. Além disso, possui outros monumentos históricos abertos à visitação, como Theatro sete de setembro, Oratório da forca, Casa da aposentadoria (antiga cadeia pública), Convento franciscano e diversas igrejas históricas.

Uma cidade rica em patrimônio cultural como Penedo não se pode deixar de ressaltar e valorizar o turismo. Nesse sentido, o turismo pedagógico tem como objetivo aproximar a teoria e prática através da atividade turística e a educação, podendo auxiliar e atuar em diferentes tipos, seja na educação formal, não-formal e informal, proporcionando experiências de aprendizado significativas, geralmente relacionadas a aspectos culturais, históricos, naturais, científicos, entre outros. Esse turismo impulsiona os turistas e visitantes a conhecerem o patrimônio histórico e cultural, considerado parte importante da herança cultural de uma região, país ou da humanidade, sensibilizando-os sobre questões relacionadas ao patrimônio, conservação e manutenção dos bens patrimoniais, sejam estes culturais ou ambientais.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo geral elaborar uma Cartilha em Patrimônio Cultural como instrumento do turismo pedagógico no sítio histórico de Penedo/AL. A cartilha é uma ferramenta dentro da Educação patrimonial que auxilia a comunicação e conhecimentos sobre a identidade, cultura e história. Como objetivos

específicos tem-se: (i) discutir a educação patrimonial e seus alinhamentos com o turismo pedagógico; (ii) discutir o patrimônio histórico cultural; e (iii) realizar um levantamento dos patrimônios históricos da cidade de Penedo.

Assim, acredita-se que a elaboração de uma cartilha voltada à educação patrimonial é de grande relevância para a cidade de Penedo, pois tem como finalidade aperfeiçoar e contribuir para o conhecimento da população, visitantes, historiadores, turistas e profissionais do turismo ao patrimônio cultural desta localidade. Além disso, contribui para o despertar da conservação e preservação da identidade cultural da população. Pretende-se assim, produzir um material que possibilite instruir de forma fácil, rápida e didática sobre os principais patrimônios históricos culturais e seus pontos turísticos. A educação patrimonial, por sua vez, estimula e contribui para o aperfeiçoamento da identidade histórica cultural dos indivíduos em sociedade, de modo a refletir sobre a importância do conhecimento do presente, passado e futuro de cada lugar.

2- METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho fundamentou-se na construção de três parâmetros essenciais, dispostos nos seguintes subtópicos: (i) pesquisa exploratória, tem como propósito aumentar o conhecimento e compreensão acerca do problema; (ii) pesquisa bibliográfica e documental, no qual apresentou base teórica acerca dos assuntos relacionados a cartilha; e (iii) estratégias para construção da cartilha, como produto final deste estudo. De modo detalhado, as técnicas foram executadas seguindo a ordem a seguir:

(i) Pesquisa exploratória

Para atingir o objetivo proposto será desenvolvida uma pesquisa exploratória, que para Gil “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2002, p.41). Este tipo de pesquisa auxilia no aperfeiçoamento de ideias e discussão sobre educação patrimonial x turismo pedagógico, trazendo em seu estudo a construção de uma cartilha como ferramenta educativa no aperfeiçoamento da história da cidade de Penedo e seu legado que é levado de geração em geração. Para isto, “Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.” (GIL, 2007, p.25). Seus aspectos norteiam e exploram de forma flexível o aprofundamento

nos detalhes que Penedo possui, descrevendo sobre o seu rico sítio histórico e a educação patrimonial, com uma cartilha como ferramenta de elevação da identidade local.

(ii) Pesquisa bibliográfica e documental

A pesquisa documental será desenvolvida aliada a uma pesquisa bibliográfica com o intuito de se aprofundar no tema e discutir a construção e desenvolvimento de acordo com o produto proposto por este estudo. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”(GIL, 2007, p.27). Logo ambas se assemelham, mas possuem uma diferenciação sob a natureza da fonte de pesquisa.

Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. (GIL, 2007, p.28-29)

A perspectiva central se deu com foco sobre patrimônio histórico cultural, conservação, educação patrimonial, e turismo pedagógico. E por fim, foram realizados registros fotográficos - *in loco*, para a melhor amplitude e riqueza de detalhes. As fotografias foram produzidas pela autora para dar maior autenticidade e detalhes estéticos atualizados de acordo com as mudanças das paisagens históricas arquitetônicas nos seus arredores.

(iii) Estratégias para construção da cartilha

Por fim, conforme descrito, o produto final desta pesquisa é a elaboração de uma cartilha cujo tema é Educação Patrimonial, como instrumento norteador e didático do patrimônio histórico cultural auxiliado ao turismo pedagógico x educação patrimonial no sítio histórico da cidade de Penedo/AL. Baseado na construção de ideias de KAPLÚN (2003), o material educativo é construído em três eixos de pesquisa: conceitual, pedagógico e comunicacional. Desta forma, a metodologia adotada para construção da cartilha se dividiu nos seguintes eixos:

1º Eixo Conceitual - Para determinar os objetivos, segundo Kaplún, é necessário primeiramente definir entre os “tipos de pesquisa: uma de tipo temático e outra de tipo diagnóstico.” depois de definir o segmento do material didático pedagógico, “(...) será preciso escolher as idéias centrais que serão abordadas pelo material, bem como o tema ou temas

principais através dos quais se procurará gerar uma experiência de aprendizado.” (KAPLÚN, 2003, p.48)

2º Eixo Pedagógico - É a peça principal para construção da cartilha e seu material base, pois é a partir deste eixo que é possível vislumbrar o produto final do estudo e definir os conceitos que possuem maior importância social. Segundo KAPLÚN (2023), “A partir daqui, é possível pensar em diversos itinerários pedagógicos, a serem propostos com o material.” (2023, p. 51). Deste modo, para criar uma cartilha é preciso de maior “identificação das idéias construtoras dos sujeitos, com exemplos concretos que as expressem; Apresentação do contraste entre as ideias construtoras, mostrando.” (2023, p. 51) de forma acessível à informação. Desta forma fica explícito as estratégias utilizadas para fundamentação e construção da cartilha em Educação Patrimonial.

3º Eixo Comunicacional - Neste eixo retrata sobre os modos de nos comunicarmos e seus diferentes tipos de veículos de comunicação. Desta forma, “Será preciso animar-se a romper moldes para que a mensagem educativa não seja, uma vez mais, equivalente a um sermão impresso, ou a uma chatice audiovisual.” (KAPLÚN, 2023, p.54). A criatividade é a peça-chave deste eixo pois para melhor repasse de conhecimento e conscientização da educação patrimonial é preciso reinventar e se aperfeiçoar aos modos educativos formal, informal e não-formal. “Será preciso inventar histórias, criar personagens, inventar paisagens visuais ou sonoras. Será preciso compor canções, inventar brincadeiras, escrever cartas ou poemas.” (KAPLÚN, 2023, p.55)

Deste modo, o material permite ensinar de maneira simples e didática a importância dos bens culturais e históricos que Penedo possui aliados à prática da educação patrimonial e o turismo pedagógico, nascendo assim a Cartilha em Educação Patrimonial, no qual permite encorajar e colaborar no desenvolvimento do senso de identidade histórica cultural da sociedade. Seu público-alvo, por sua vez, é a população local, visitantes, turistas e profissionais do turismo que diariamente disseminam informações sobre a história do lugar, tendo deste modo disponível e acessível no formato digital através do link do google drive.

3- EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E SEUS ALINHAMENTOS COM O TURISMO PEDAGÓGICO

Penedo é uma cidade ribeirinha banhada pelo Rio São Francisco que fica a aproximadamente 169 km da capital Maceió. Conhecida por “Berço da Civilização

Alagoana”, Penedo, em meados do século XVI tornou-se o primeiro povoado de Alagoas, porém antes de torna-se cidade foi Vila, por volta de 1636. Sua história possui uma representatividade relevante dentro da história do Brasil. A partir deste contexto histórico é preciso preservar e proteger o patrimônio existente e sua identidade histórica cultural.

De acordo com Targino “O patrimônio cultural, por sua vez, pode-se identificar como parte integrante dessa memória, depositário dos valores de identidade e referência de uma nação” (TARGINO, 2003, p. 7). A educação patrimonial surgiu por volta 1980 como necessidade de sensibilizar a população sobre a importância de preservar, promover e transmitir conhecimentos do patrimônio histórico, cultural e natural.

A educação é um instrumento pedagógico que nasce da necessidade do conhecimento, pois o ser humano busca inconscientemente informações a todo o instante. E é através da educação que é possível sensibilizar e organizar estruturas sobre a preservação das identidades histórica cultural entre os povos. O processo educacional pedagógico avalia os níveis do conhecimento repassado, no qual enriquece o educador e o educando, pois analisa os modos a ser repassado e o conhecimento de forma a observar, reconhecer e reorganizar. “a utilização de museus, monumentos históricos, arquivos, bibliotecas – os lugares e suportes da memória – o processo educativo, a fim de desenvolver a sensibilidade e a consciência dos educandos e futuros cidadãos da importância da preservação desses bens culturais.” (FERNANDES, 2003, p.141) Logo, promove a transformação cultural social e a preservação do Patrimônio histórico cultural, valorizando o passado e a cultura de uma coletividade, sendo assim fundamental para manter a integridade dos patrimônios e sua integralidade.

A Educação Patrimonial pode ser fomentada nos três eixos da tipologia da educação, sendo eles formal, não-formal e informal, tal como descreve Gohn, (2006):

A princípio podemos demarcar seus campos de desenvolvimento: a educação formal é aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdos previamente demarcados; a informal como aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização - na família, bairro, clube, amigos etc., carregada de valores e culturas próprias, de pertencimento e sentimentos herdados: e a educação não-formal é aquela que se aprende “no mundo da vida”, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas cotidianas. (GOHN, 2006, p. 28)

A educação como instrumento de aprendizagem da atividade turística proporciona ganhos incríveis, pois o ato de fazer viagens e praticar o lazer é um modo educativo informal de repassar conhecimento e sensibilizar pessoas sobre a história do lugar. “A educação

informal socializa os indivíduos, desenvolve hábitos, atitudes, comportamentos, modos de pensar e de se expressar no uso da linguagem, segundo valores e crenças de grupos que se frequentam ou que pertencem por herança, desde o nascimento.” (GOHN, 2006, p. 29). A prática da atividade turística traz consigo um processo de socialização e descoberta, no qual desperta nos turistas novos olhares sobre seus hábitos, crenças e costumes. A educação informal está presente na educação patrimonial e proporciona maior vivência e troca de aprendizados aos turistas, com isto a educação atinge um grande público e proporciona maior preservação e conservação, pois o conhecimento levado aos turistas e visitantes elevam a aprendizagem sobre identidade cultural, diversidades culturais, patrimônio histórico e arquitetônico, modos de fazer e seus artesanatos, valorização aos artistas populares e entre outras riquezas que o país abrange culturalmente. A educação patrimonial e a atividade turística podem andar juntas em diversos ramos e além disso, permite criação de novos ambientes turísticos, como por exemplo a Disney, cidade criada e projetada para o turismo de lazer.

A seguir serão apresentadas como as tipologias da educação se interligam e se aplicam em meio a atividade turística e educação patrimonial:

Educação Formal – através do turismo é possível desenvolver atividades em educação patrimonial no âmbito escolar, podendo deste modo ser aplicado dentro do ambiente escolar tradicional. Segundo Gohn: “Na educação formal estes espaços são os do território das escolas, são instituições regulamentadas por lei, certificadoras, organizadas segundo diretrizes nacionais.” (2006, p.29) Deste modo, através da tecnologia é possível realizar visitas virtual em museus online ou até mesmo falar sobre a história do lugar com ferramentas turísticas virtual dentro da sala de aula.

Educação Não-formal – É possível conhecer e explorar os conhecimentos que um local oferece, fora de um ambiente formal de sala de aula e avaliações didáticas. “Na educação não-formal, os espaços educativos localizam-se em territórios que acompanham as trajetórias de vida dos grupos e indivíduos, fora das escolas, em locais informais, locais onde há processos interativos intencionais (...)” (GOHN, 2006, p. 29) Visto isto, dentro do turismo é possível realizar práticas pedagógicas em educação patrimonial com visitas em monumentos históricos, museus, peças teatrais, cinema, passeios em sítio histórico, apresentações folclóricas, artesanato e modos de fazer.

Educação Informal – Neste tipo de educação é ressaltado que não precisa de idade específica para adquirir conhecimento, pois vivemos em processos de constantes aprendizados e a atividade turística proporciona ainda mais esta troca de conhecimento e informação.

A educação informal tem seus espaços educativos demarcados por referências de nacionalidade, localidade, idade, sexo, religião, etnia etc. A casa onde se mora, a rua, o bairro, o condomínio, o clube que se frequenta, a igreja ou o local de culto a que se vincula sua crença religiosa, o local onde se nasceu, etc.(GOHN, 2006, p. 29)

O processo da educação informal dentro da atividade turística traz de forma sutil uma base de conhecimento das vivências adquiridas nas viagens, desde hábitos, costumes, valores e crenças que o local visitado transmite. Deste modo, o conhecimento adquirido através de viagens é capaz de modificar o senso comum e suas formas de pensar e agir. Pois é possível observar a sociedade como um todo, trazendo novos hábitos e conhecimentos para si.

A educação patrimonial através do contato habitual com o turismo e atividade turística promove conhecimento e dá impulso a curiosidade de buscar entender a respeito da cultura e do patrimônio, incentivando o processo de preservação e conservação. Logo, o turismo pedagógico entra como um mediador educativo que por meio do patrimônio histórico cultural, permitindo visitação nos atrativos turísticos da cidade e elevando o conhecimento da sociedade aos antepassados da civilização. Desta forma é possível preservar a memória (material), identidade cultural e os monumentos históricos de modo social por meio da educação patrimonial aplicada ao turismo.

A educação patrimonial como mediadora da atividade turística, ao promover o contato, a socialização e a apropriação do patrimônio pelos turistas, contribui nesta tarefa da produção do ser humano genérico, ou seja, constitui uma forma de realização do trabalho educativo. (MELO; CARDOSO, 2015, p.3)

Para elevar o nível de conhecimento social é preciso planejar a atividade turística refletidamente associada às didáticas da educação patrimonial. O turismo está relacionado ao movimento de pessoas para visitar lugares, enquanto o patrimônio histórico é um conjunto de bens culturais significativos relacionados ao passado que são preservados para fins de estudos, educação e apreciação. Além disso, o turismo e o patrimônio histórico possuem um elo importante para a identidade e a continuidade das comunidades, pois são responsáveis pela preservação e transmissão de nossos valores culturais para as gerações futuras.

Portanto, o uso do lazer como forma de educação atinge um grande público e proporciona maior conhecimento e preservação, pois o conhecimento leva aos turistas e

visitantes aprendizagens sobre identidade cultural, diversidades culturais, natureza e meio ambiente, patrimônio histórico e arquitetônico, modos de fazer e seus artesanatos e entre outras riquezas que o país abrange. Por meio da preservação e conservação dos patrimônios históricos, os turistas podem apreciar e aprender sobre a rica cultura de um local. O turismo e o patrimônio histórico são, portanto, inseparáveis e contribuem para o desenvolvimento de uma região.

4- PATRIMÔNIO CULTURAL

O termo Patrimônio tem origem do latim, no qual se chama-se de “patrimoniu” e parte da conceituação de “herança”. Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações que pertencem a uma pessoa ou organização. Além disso, é caracterizado por ser uma atividade de conjunto de bens do patrimônio histórico cultural. No caso do Brasil, os Patrimônios Históricos Culturais são “Cidades, casas e igrejas coloniais barrocas [que] eram consideradas como signos de um Brasil, original e esquecido, um exemplo de vitalidade e originalidade cultural” (GONÇALVES, 1996, p.70).

Segundo a Constituição Federal:

Constituem Patrimônio Cultural Brasileiro – os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referências à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I- as formas de expressão;

II- os modos de criar, fazer e viver;

III- as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.” (art.216 da Constituição Federal de 1988)

O conceito contemporâneo de patrimônio segundo Camargo, (2005, p.19) - “o patrimônio cultural em qualquer sociedade é sempre produto de uma escolha e, como toda escolha, tem um caráter arbitrário”. Resulta da seleção de alguns elementos, enquanto outros seriam passíveis de esquecimento e destruição. O patrimônio histórico cultural é de grande relevância para a história do país, por tanto é necessário preservar, proteger e reconhecer todos os bens materiais e imateriais que possuem valor histórico e cultural para a sociedade. Estes bens podem incluir bens culturais, históricos, artísticos e arquitetônicos, que são considerados testemunhos importantes das tradições e memória coletiva de uma sociedade.

Para manutenção e conservação da herança cultural desses bens é necessário trabalhar as seguintes temáticas:

Os bens culturais existentes em uma determinada localidade ou em um determinado acervo; possibilitar uma leitura crítica do patrimônio cultural em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados; propiciar a esses “públicos” um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural; capacitá-los para um melhor usufruto deste patrimônio, desenvolvendo atitudes de preservação e propiciando a produção de novos conhecimentos; incentivar o gosto pela descoberta; promover a compreensão da história nacional a partir da história local; e promover como resultado desse processo, uma transformação cultural e social. (THOMAZ, 2014, pg. 67).

O patrimônio cultural por ser geograficamente paisagístico e arqueológico atrai a curiosidade do público que toma um pouco do seu tempo para conhecer a história e os recursos naturais disponíveis. Por ser aberto ao público, o patrimônio permite por meio da visitação a promoção do destino e a mudança da identidade cultural. O patrimônio não deve apenas preocupar em preservar a “obra”, mas sim dar ênfase a população a se manter interessada em utilizá-lo. De acordo com Thomaz (2014), deve haver utilização racional dos recursos com cuidado ao patrimônio e a utilização ao público para aprendizagem nas gerações futuras. Com isto é necessário ressaltar a importância da sua preservação.

4.1 INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A PRESERVAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

A necessidade de contribuirmos para a preservação surgiu devido ao fato de vivermos em sociedade, onde todo indivíduo é parte de um todo, da sociedade em si. Desta forma é essencial que todos tenham consciência em relação à preservação, pois de uma forma direta ou indireta se contribui para a destruição de um patrimônio, automaticamente também há uma contribuição de forma indireta para que determinado legado de gerações seja esquecido, destruído.

O questionamento do papel da preservação patrimonial para a história - e das possibilidades do patrimônio cultural oferecer à sociedade um referencial de construção de sua historicidade - devia conduzir-nos a uma reflexão sobre a questão da preservação inserida na dinâmica da história. (TARGINO, 2003, p. 6)

Desse modo, não podemos permitir que gerações futuras não tenham acesso ao seu passado, mas para que isso não aconteça, existem algumas formas de preservação para salvaguardar o patrimônio cultural brasileiro. Dentre elas temos o Tombamento para o Patrimônio Histórico Material e o Registro para Patrimônio Histórico Imaterial. O tombamento surgiu em 1937, através do decreto-lei nº 25, que criou o Serviço do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), que nasceu para proteger cidades antigas e monumentos que estavam em risco, logo após o nome foi substituído por Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão que regulamenta os patrimônios atualmente.

A noção de patrimônio cultural, consagrada pelo ideário e pela prática institucional, esteve ligada à salvaguarda dos vestígios do passado, desde a criação do antigo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN, em 1937. Elevado à categoria de Diretoria, em 1946, passa a chamar-se DPHAN e, a partir de 1970, transforma-se em Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. (TARGINO, 2003, p. 13)

O IPHAN é um órgão nacional que possui o objetivo de zelar pelo cumprimento das leis na preservação de patrimônios da América Latina, por possuir um longo conhecimento entre países do passado colonial. No qual estão alinhados às diretrizes do patrimônio mundial da UNESCO e da comissão de patrimônio cultural do Mercosul.

Os monumentos históricos, artísticos e naturais, assim como as paisagens ou locais particularmente dotados pela natureza, gozam da proteção e dos cuidados especiais da Nação, dos Estados e dos Municípios. (Constituição Federal de 1937, art. 134).

A Constituição Federal estabelece princípios básicos e regras governamentais do país, e no patrimônio seu papel é de proteger o patrimônio cultural do Brasil. Deste modo, o Decreto de 1937 afirma que o patrimônio é estabelecido com bens móveis e imóveis, com intuito de priorizar o valor arqueológico da história do Brasil à total responsabilidade da administração pública. Vale ressaltar que “Os atentados contra eles cometidos serão equiparados aos cometidos contra o patrimônio nacional” (Constituição Federal de 1937, art. 134). Está tipificada também no decreto lei nº2.848 de 07 de dezembro de 1940, mas conhecido como Código Penal Brasileiro atividades lesivas em seus artigos 165 e 166:

Art.165- destruir, inutilizar, ou deteriorar coisa tombada pela autoridade competente em virtude de valor artístico, arqueológico ou histórico: Pena- detenção , de seis meses a dois anos, e multa.

Art. 166- alterar, sem licença da autoridade competente, o aspecto de local especialmente protegido por lei: Pena- detenção, de um mês a um ano, ou multa.

O código penal brasileiro aponta em seus artigos descritos acima a pena estabelecida por lei para quem destruir os monumentos históricos tombados de bens públicos. O Tombamento consiste em um conjunto de ações realizadas pelo poder público que impede o aniquilamento ou descaracterização do patrimônio histórico. Tombar é o ato de arquivar, registrar coisa ou fato relativo à determinada região, com o intuito de proteger, garantindo

assim a sua existência por mais alguns anos ou séculos, podendo ser tombado todos os bens de natureza material e imaterial, de interesse cultural ou ambiental, que possuam significado histórico, cultural, arquitetônicos, afetivos ou sentimental, que sejam capazes de contribuir para a compreensão da idade cultural da sociedade brasileira.

Como no Tombamento, o Registro, instituído através do Decreto n. 3.551/2000, também usa livros para inscrever os bens culturais de natureza imaterial selecionados para a preservação: Livro dos Saberes, Livro das Celebrações, Livro dos Lugares e Livros das Formas de Expressão. (NASCIMENTO, 2009, p.2)

O patrimônio imaterial é um instrumento histórico cultural que salvaguarda os modos de expressão, prática e conhecimento. O registro imaterial desempenha um papel importante na preservação da diversidade cultural, no fortalecimento da identidade cultural das comunidades, promoção, diálogo intercultural e da coesão social: “O registro do patrimônio cultural imaterial representa uma forma inovadora de se preservar a pluralidade da cultura nacional, privilegiando os modos de fazer, as tradições e os costumes do povo brasileiro.” (NASCIMENTO, 2009, p.3). Além disso, as políticas de registro podem variar de acordo com as políticas e legislações de cada país ou estado.

A metodologia para se tentar registrar um bem cultural em um dos quatro livros de registro envolve três fases: a primeira, um levantamento do bem cultural apontado para proteção; em seguida a identificação e documentação do mesmo; para finalizar, o registro que corresponde a um trabalho etnográfico que permite definir se o bem cultural pode ou não ser inscrito em um dos quatro livros. (NASCIMENTO, 2009, p.3).

Logo, “No caso do patrimônio material, utiliza o termo tombamento, que implica na manutenção ou conservação física de determinado bem patrimonial.” (MARIN, 2017, p.21). O patrimônio material é um instrumento de proteção que se dissemina entre bens móveis, imóveis e integrados. Seus eixos variam entre artístico, arquitetônico, arqueológico, paisagístico e ferroviário, o seu tombamento pode ser registrado entre os 4 livros de tomo existentes, sendo eles: paisagístico, arquitetônico e arqueológico; histórico; belas artes; artes aplicadas.

Com a modernidade, chegamos à necessidade de preservação do patrimônio cultural, a valorização do passado e do conhecimento grupal das cidades. Esta necessidade se dá pelo fato de que o ser humano tem a necessidade de preservar seu passado para ter onde se espelhar. Devido ao rápido crescimento das cidades contemporâneas, que se deu de forma desordenada com uma constante perda e descaracterização do patrimônio histórico, nos traz a tona uma reflexão acerca da constante necessidade de transformação dos seres humanos,

visto que, alguns são responsáveis diretamente pela deterioração e dilapidação dos patrimônios culturais. Além disso, o lugar precisa possuir ferramentas didáticas que auxiliem no repasse dessa memória, como a Cartilha em Educação Patrimonial. Mas essa não é a única forma de preservação, podemos preservar de forma unitária, seguindo as regras que existem nos locais históricos.

4.2 TURISMO E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL

A definição de Turismo segundo a Organização Mundial do Turismo (2001, p.14), é: "Movimento de pessoas a lugar diverso do qual habite por tempo inferior a 360 dias, desde que esta não realize atividades econômicas". Desta forma o Turismo é o deslocamento de determinado grupo, através de viagens para lugares diversificados de sua moradia podendo ser para lazer, passeio, negócio, cultura ou religião. De acordo com Barreto, (1952), "o conceito turismo surge no século XVII na Inglaterra, referido a um tipo especial de viagem. A palavra tour é de origem francesa, como muitas palavras do inglês moderno que definem conceitos ligados à riqueza e à classe privilegiada." (BARRETTO, 1952.Pg. 43). Logo, deste modo, o conceito de cultura possui um leque bastante amplo, e basicamente quando se fala em turismo e de patrimônio histórico cultural, logo é remetido a ideia de encontrar a cultura artística, arquitetônica e científica, no qual se caracteriza numa viagem prolongada na mesma localidade para ir a fundo à procura do "íntimo" de cada lugar visitado. De acordo com Camargo, (2005),

O conceito da cultura identificava-se com o de civilização. Ou seja, os valores culturais repousavam numa estrutura de avanços tecnológicos, em economias e sociedades dinâmicas, e a cultura era o resultado desses níveis, ainda que pudesse ser pensada dialeticamente como instrumento de transformação da sociedade. (CAMARGO, 2005.p 73)

Durante o século XVII e XVIII foi iniciada a prática do *Grand Tour* onde os jovens europeus aristocratas iniciaram uma jornada educativa cultural por meio de viagens em busca do conhecimento em arte, arquitetura, história, literatura, línguas e cultura clássica, impulsionando experiências às futuras carreiras políticas e sociais que os mesmos vislumbravam na época. "O grand tour, sob o imponente e respeitável rótulo de "viagens de estudo", assumia o valor de um diploma que lhes conferia significativo status social, embora – na realidade – a programação se fundamentasse em grandes passeios." (ANDRADE, 2004, p. 9). Logo, posteriormente, por volta da segunda metade do século XIX, foi iniciada a

construção do desenvolvimento do turismo com a ampliação dos interesses em viagens e intercâmbio cultural que até os dias atuais está presente no segmento da atividade turística.

O patrimônio cultural começa a ser como uma fonte de recursos e não somente de gasto, abrindo-se novas vistas de ação no momento de abordar a interpretação das relações entre turismo e patrimônios arquitetônico e urbanístico. Os projetos de bens culturais começam a apostar no turismo como uma fonte de receitas que contribuem com recursos para a conservação. (PORTUGUEZ,2004, p.41)

A descoberta das viagens traz consigo interesses universais pelas heranças culturais de cada lugar, motivada pelo conhecimento que o turismo de patrimônio histórico cultural proporciona. O turismo cultural é um conjunto de deveres e obrigações a ser cultivado e protegido pela população e entidade pública de bens material e imaterial. Com isto, é constituído o turismo cultural aplicado à inter-relação do turismo ao patrimônio histórico arquitetônico que auxilia e dinamiza impactos diretos e indiretos a economia e manutenção desses bens. Após a movimentação dos turistas que passavam a conhecer os patrimônios culturais das localidades, surgiu esse pensamento que foi desmistificado e passou-se a ver o turismo como fonte de renda e manutenção. Mas o turismo tem seus pontos positivos x negativos causando alguns impactos se usado da maneira incorreta, segundo Portuguese, 2004.

O turismo requer importantes investimentos privados e públicos, pois um fluxo excessivo de turistas, caso a cidade não esteja preparada, pode produzir efeitos negativos, como contaminação, congestionamento de trânsito ou banalizações social, econômica e cultural da comunidade de acolhimento. (PORTUGUEZ,2004, p. 41).

A partir daí ocorreu movimentações sobre uma mudança social, à procura da população, turistas e visitantes nos museus por curiosidade em conhecer a cultura e valores passados. “A metodologia da educação patrimonial surgiu, inicialmente, para introduzirem-se programas didáticos nos museus (...)” (TARGINO, 2003, p.46). Os museus são instrumentos educacionais que proporcionam a prática do turismo pedagógico cultural, abertos ao público. Possuem o intuito de dar conhecimento a maioria, não apenas à minoria. Não é procurado por status, e sim para aproximar a sociedade a cultura. Vai além da sua arquitetura, pode ser museus interiores, museus ao ar livre ou museus jardim. Os museus são instrumentos educacionais que proporcionam a prática do turismo pedagógico cultural. Logo, segundo Camargo, “Um dos símbolos históricos culturais é o Museu, que consiste em um Banco de objetos a serviço da sociedade.”(CAMARGO, 2005, p.96). Existem museus públicos financiados por órgão público e museus municipais financiados por uma instituição governamental.

O turismo histórico cultural revela a importância e o interesse da sociedade entre o conhecimento do passado e futuro. A diversidade do turismo sendo ele por prazer, negócios ou estudo. É importante ressaltar a importância de turismo segundo Rodrigues (1996), considerado o pai do desenvolvimento cultural, com suas expressivas ideias desde o fim de século, abrangendo os aspectos culturais de modo geral, porém não se volta somente ao fator econômico, mas se destaca pelo fato de que se estende para o lado social, onde este se configura materialmente, criando e recriando formas especiais e diversificadas. Ainda segundo Rodrigues (1996), o turismo tem papel muito importante na economia mundial, sendo um dos maiores geradores de riqueza e renda.

No Brasil o número de cidades históricas que possuem estrutura para receber um fluxo maior de visita pública ainda é muito pequeno. Durante o século XIX ainda não se entendia a ligação do patrimônio e cultura e o poder dessas atividades aliadas à educação patrimonial, no qual juntas estas atividades podem elevar a identidade cultural do patrimônio histórico arquitetônico. A cidade de Penedo por sua vez participou de dois programas públicos, que buscou dar diversos usos aos patrimônios e auto-sustentação alinhado à atividade turística. Sendo eles, Programa Monumenta com foco na preservação e intervenções em infraestrutura, restauração de edifícios históricos, melhoria do ambiente urbano e estímulo ao turismo cultural e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC - Cidades Históricas) que foi uma iniciativa do governo federal brasileiro que visa promover a preservação do patrimônio histórico, o desenvolvimento de infraestrutura turística e a promoção do turismo sustentável na região. Visto isso, a cidade possui um sítio histórico restaurado, preservado e aberto à visitação.

5- TURISMO PEDAGÓGICO

O turismo pedagógico é uma modalidade educativa de viagem que tem como objetivo principal a aprendizagem e a disseminação da educação. Nesse tipo de turismo, as atividades e os roteiros são planejados de forma a proporcionar experiências educativas significativas, promovendo o conhecimento sobre diversos temas, como história, cultura, meio ambiente, ciência, entre outros.

O turismo pedagógico representa a oportunidade de explorar a relação homem-espaco, nas mais variadas perspectivas de análise do conhecimento humano (geográfico, físico, biológico, ecológico, etc) de forma interativa, divertida e interdisciplinar. (RAYKIL; RAYKIL, 2005, p.2).

Este modelo de ensino está cada vez mais presente (nos dias atuais) nas escolas por seu mecanismo de aprendizagem multidisciplinar, prático e adaptável. Segundo Perinotto (2008), o turismo pedagógico é um instrumento que coloca em prática a teoria aprendida em sala de aula. Além disso, transmite conhecimento de forma adaptável para qualquer nível de escolaridade, através das vivências que o turismo proporciona.

O turismo pedagógico tem como objetivo fazer com que o aluno/turista tenha contato com a natureza (num conteúdo como, por exemplo, o estudo do espaço), de vivenciar e conhecer lugares novos (conteúdos de sociologia, antropologia) e, principalmente, inserir nos alunos a conscientização dos docentes acerca de problemas socioculturais e ambientais em que vivem muitas comunidades e promover valores construtivos. (ANSARAH, 2001, p. 294)

As técnicas da educação quando aplicada à atividade turística fluem com praticidade de forma lúdica e didática. O turismo pedagógico aliado à atividade turística permite aplicação de técnicas de ensino da educação informal e não-formal com experiências práticas na transmissão e construção de conhecimento. Deste modo, as atividades de lazer se transformam no processo de ensino-aprendizagem divertida, como visita ao museu onde se adquire conhecimentos históricos culturais, uma visita ao parque municipal no qual permite conhecer sobre os processos da sustentabilidade ambiental ou até mesmo num planetário onde será entendido o funcionamento do espaço.

O processo de aprendizado do turismo cultural, turismo pedagógico e educação patrimonial alinhado aos processos de ensino e aprendizagem da educação, com um diversificado leque de diferentes formas de ser repassado conhecimento, informação e comunicação. O turismo, por sua vez, se concentra na experiência de viajar e conhecer novos lugares, o aspecto cultural destaca a importância de explorar e apreciar a diversidade cultural, a história e as tradições que cada destino visitado proporciona.

6- CONSTRUÇÃO DA CARTILHA EM “EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA VIAGEM AO ANTEPASSADO DE PENEDO”

A Cartilha em Educação Patrimonial é uma ferramenta educativa de aprendizagem simples e didática que possui diversas formas em seu repasse, vivências e conhecimentos. A construção da cartilha exigiu aprofundamento nos instrumentos pedagógicos e tipologias da educação, mas precisamente na educação informal, que se interliga em meio ao patrimônio histórico cultural, turismo e educação patrimonial. “Na educação informal os resultados não são esperados, eles simplesmente acontecem a partir do desenvolvimento do senso comum nos indivíduos, senso este que orienta suas formas de pensar e agir

espontaneamente.”(GOHN, 2006, p. 30). O acesso ao conhecimento é transformador, e com ele é possível proteger e preservar o patrimônio, pois só se conserva o que possui conhecimento.

Baseado neste contexto, foi produzida a “Cartilha em Educação Patrimonial: uma viagem ao antepassado de Penedo” de forma a alavancar e auxiliar o conhecimento da comunidade, visitantes, turistas e profissionais do turismo, que precisavam de um material base didático em educação patrimonial. Baseado nas metodologias de Gohn e Kaplún, a pesquisa foi direcionada e delimitada nos seguintes tópicos: educação patrimonial e turismo pedagógico; patrimônio cultural e levantamento dos patrimônios, e posteriormente aprofundado na cartilha com o que é educação patrimonial? patrimônio histórico; história da cidade de Penedo; introdução ao patrimônio histórico; principais patrimônios históricos de Penedo; importância da preservação dos patrimônios. Seguindo os eixos: conceitual, pedagógico e comunicacional.

Por fim, este é um produto final do Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas - Campus Penedo. No tópico final deste estudo, mas precisamente no apêndice, é possível visualizar esta cartilha.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Penedo é uma cidade ribeirinha banhada pelo Rio São Francisco que possui um rico patrimônio histórico arquitetônico do Brasil, sua arquitetura barroca foi herdada dos holandeses e portugueses que na cidade habitavam por volta do século XVII e XVIII. Além disso, possui um amplo sítio histórico com prédios, ruas e praças tombadas entre as três esferas governamentais, sendo elas municipal, estadual e federal, apresentando desta forma um importante espaço a ser desenvolvido na educação patrimonial devido a sua relevância histórica e arquitetônica.

Diante deste contexto histórico é possível vislumbrar a importância do turismo pedagógico alinhado à educação patrimonial na cidade de Penedo, pois ao aproximar turistas e população local à história da cidade eleva conhecimentos às gerações futuras e sensibiliza a população à conservar e preservar os patrimônios históricos culturais que a cidade abriga, pois o acesso ao conhecimento conscientiza pessoas em cultivar o fomento à história.

A elaboração da “Cartilha em Educação Patrimonial: uma viagem ao antepassado de Penedo” traz consigo um instrumento educativo que aproxima o público da importância do conhecimento ligado à educação formal, informal, não-formal e ao turismo num espaço lúdico sustentável e equilibrado aos níveis de conhecimento patrimonial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A cidade de Penedo. Disponível em <<http://penedo.al.gov.br/a-cidade-de-penedo/>> acessado em: 10 de março de 2023.

ANSARAH, M. G. dos R. **Teoria Geral do Turismo.** In: ANSARAH, M. G. dos R. _____. (Org.). Turismo: como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC, 2001.

ANDRADE, J. V. de. **Turismo, Fundamentos e dimensões.** 8. ed. São Paulo: Afiliada, 2004.

BARRETTO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo,** 9ª edição, 1952.

BEZERRA, Luciane Macêdo. **Centro Histórico de Penedo - Alagoas:** patrimônio histórico e preservação, 2006.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** República Federativa do Brasil. Art. 216 – DA CULTURA. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

BRASIL. Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Código Penal.** Diário Oficial da União. Art. 165 - Dano em coisa de valor artístico, arqueológico ou histórico. Brasília, DF, 31 dez. 1940.

DUTRA, Wagner Andrade. **Matérias especiais.** Revista turismo, v.n., p- 2003). Disponível em < <http://www.revistaturismo.com.br/materiasespeciais/turismoe.html> >acessado em: 15 de maio de 2023.

Estatísticas e Indicadores Culturais. IPHAN, 2023. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/428>> . Acesso em: 09 de novembro de 2023.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. **Educação Patrimonial e Cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de História.** Revista Brasileira de História- ANPUH, São Paulo: Marco Zero, v.13, n. 25/26, set.92-ago.93, p.265-276.

GIL, A. C. **Como elaborar o projeto de pesquisa,** 4º edição, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º edição. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://wwwp.fc.unesp.br/Home/helber-freitas/tcci/gil_como_elaborar_projetos_de_pesquisa_antonio.pdf> Acessado em: 18 de novembro de 2023.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não-formal, Participação da Sociedade Civil e Estruturas Colegiadas nas Escolas.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. **A Retórica da Perda: os discursos do Patrimônio cultural no Brasil**. Rio de Janeiro. Ed. UFRJ; MinC/IPHAN, 1996.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**, 3º edição (coleção ABC do turismo), 2005.

KAPLÚN, Gabriel. **Material Educativo: a experiência de aprendizado**. Revista Comunicação & Educação, São Paulo: n. 27, maio/ago, p. 46-60, 2003.

MARIN, Elizara Carolina. **Jogo Tradicional: patrimônio material e imaterial**. Revista Memória Acadêmica: compartimos lo sabemos, Argentina: n.12, novembro, p. 1-9, 2017. Disponível em: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.10277/ev.10277.pdf> acessado em: 03 de março de 2024.

MELO, Alessandro de. CARDOSO, Poliana Fabiula. **Patrimônio, Turismo cultural e Educação Patrimonial**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/6DS4HvLb67DQC7ZnxHHQSzy/#>> acessado em: 30 de junho de 2023.

Memória. Disponível em: <<https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=memoria>> acessado em: 14 de junho de 2023.

Museu Paço Imperial e Memorial Raimundo Marinho, Disponível em: <<https://sipealpenedo.wordpress.com/museusoutros/paco-imperial/>> acessado em: 14 de março de 2023.

NASCIMENTO, Rodrigo Modesto. **Relações entre o Patrimônio Material e Imaterial: o caso do cemitério Japonês**. Revista de História e Estudos Culturais. Paraná - PR, v.6, nº 2, p. 1-12, abril, maio e junho de 2009. Disponível em: <<https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/159/148>> Acessado em: 20 de novembro de 2023.

Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**. Madrid: Organização Mundial do Turismo, 2001.

OTTE, G. **Natureza e história em Walter Benjamin**. Literatura e Autoritarismo, [S. l.], n. 5, 2023. DOI: 10.5902/1679849X74940. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LA/article/view/74940>>. Acesso em: 6 de fevereiro de 2024.

Patrimônio Cultural. IPHAN. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>> acessado em: 15 de maio de 2023.

Penedo (AL). IPHAN, 2023. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/110>> acessado em: 07 de novembro de 2023.

PERINOTTO, A. R. C. **Turismo Pedagógico: uma ferramenta para educação ambiental**. In: Caderno Virtual de Turismo. v. 8, n. 1, 2008. Disponível em:

<<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/261/186>> acessado em: 01 de abril de 2024.

PORTUGUEZ, A. P. **Turismo, memória e patrimônio cultural**, 1º edição, 2004.

RAYKIL, E. B.; RAYKIL, C. **Turismo pedagógico: uma interface diferencial no processo ensino aprendizagem**. Revista Global Tourism - Periódico de Turismo, v. 2, n. 1, 2005.

Disponível em:

<<https://www.yumpu.com/pt/document/read/12892808/turismo-pedagogico-revista-global-tourism>> acessado em: 01 de abril de 2024.

Roteiros Culturais. Disponível em
<<http://viagem.uol.com.br/guia/brasil/maceio/roteiros/penedo-em-alagoas-atrai-amantes-de-historia-e-turistas-religiosos-/index.htm>> acessado em: 28 de março 2023.

TARGINO, Maria Ivonete Mendonça. **Uma experiência de educação patrimonial na cidade de João Pessoa: o processo de elaboração das cartilhas do patrimônio pelo IPHAEP 1980/2003**. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós - graduação em História, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6037/1/parte1.pdf>> Acessado em: 10 de outubro de 2023.

THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez. **O Patrimônio Histórico e Cultural Sob Perspectiva de Seu Uso Turístico**. Revista Revista Iberoamericana de Turismo, v.4 n.1, p. 50-74, setembro de 2014. Disponível em <<http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/1411/1036>> acessado em: 16 de maio de 2023.

APÊNDICES

(Cartilha em Educação Patrimonial: uma viagem ao antepassado de Penedo)

CARTILHA EM EDUCAÇÃO

PATRIMONIAL

uma viagem ao antepassado de Penedo/Alagoas

Ana Caroline Monteiro Santos



CARTILHA EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

uma viagem ao antepassado de Penedo/Alagoas

2024

Ana Caroline Monteiro Santos

FICHA TÉCNICA

Autor: Ana Caroline Monteiro Santos (IFAL)

Revisão Técnica: Bruna Maria Ferrari Machado (IFAL)

Revisão Textual: Bruna Maria Ferrari Machado (IFAL)

***Imagens:** Ana Caroline Monteiro Santos (IFAL)

*As imagens fotográficas possuem autoria própria e seus formatos em desenhos foram gerados por meio do aplicativo Picsart.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
O QUE É EDUCAÇÃO PATRIMONIAL?	7
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	7
HISTÓRIA DA CIDADE DE PENEDO/ALAGOAS	8
INTRODUÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO:	9
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E SUA IMPORTÂNCIA	9
MAPA DO SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO DE PENEDO	10
CATEGORIZAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS	12
PRINCIPAIS PATRIMÔNIOS HISTÓRICO DE PENEDO	17
PATRIMÔNIO IMATERIAL	22
PATRIMÔNIO NATURAL	22
PATRIMÔNIO VIVO	22
IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS:	22
COMO CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO	23
DISSEMINAÇÃO DA CULTURA HISTÓRICA DA CIDADE DE PENEDO	23
CURIOSIDADES	25
REFERÊNCIAS	25



Desenho do centro histórico de Penedo/AL

APRESENTAÇÃO

A Educação Patrimonial não é apenas um processo de transmitir fatos históricos, mas uma jornada imersiva que nos conecta diretamente com as nuances da nossa história, tradições e identidade. Em cada esquina, em cada pedra, e em cada história contada, encontramos as raízes de quem somos como sociedade que logo se torna identidade cultural. Nesse contexto, a Educação Patrimonial emerge como um farol, guiando-nos através do tempo para compreender, valorizar e preservar nosso passado para moldar um futuro sustentável e elevar o conhecimento às próximas gerações futuras sobre a história do lugar, e logo do país em que se vive.

A cidade de Penedo/Alagoas possui uma riqueza histórica arquitetônica profundamente entrelaçada com a herança cultural do Brasil. Conhecida como berço da civilização brasileira, Penedo ainda hoje abriga história com suas ruas, praças, igrejas e fachadas históricas que retratam o período, ainda conservada. Além da riqueza em patrimônio histórico cultural, Penedo é banhada pelas riquezas naturais como o Rio São Francisco e a Área de Proteção Ambiental (APA Marituba do peixe). Possui teatro, cinema e música, sendo palco para os mais variados artistas populares.

Com o intuito de disseminar conhecimento sobre a história da cidade de Penedo nasceu a Cartilha em Educação Patrimonial que é um material didático de sensibilização e orientação à sociedade sobre a importância da preservação do legado, história e da identidade cultural que a cidade abriga. Conservar, proteger e preservar é mais do que uma responsabilidade política, social e sustentável: é um compromisso com a continuidade da nossa identidade coletiva. Ao preservar, não apenas mantemos as estruturas e práticas, mas também garantimos que as narrativas e valores que definem nossa sociedade permaneçam vivas. A educação patrimonial transcende as páginas dos livros e ganha vida através de experiências práticas, proporcionando um entendimento profundo da nossa herança material e imaterial para os moradores locais e turistas que a visitam, assim repassando para novas gerações a cultura.

Esta Cartilha em Educação Patrimonial é um produto final do curso da pós-graduação em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas – Campus Penedo. Elaborada pela aluna Ana Caroline Monteiro Santos, com o objetivo de elevar o conhecimento, informação e envolvimento da comunidade à conscientização do valor do patrimônio histórico da cidade de Penedo e a atividade turística do município.



Pousada vila do Penedo.

O QUE É EDUCAÇÃO PATRIMONIAL?

A Educação Patrimonial refere-se a um conjunto de práticas educativas que têm como objetivo sensibilizar as pessoas sobre a importância do patrimônio cultural e natural, promovendo a valorização, a preservação e o respeito pela herança cultural de uma sociedade. Essa abordagem educacional visa desenvolver a consciência crítica e o senso de responsabilidade em relação ao patrimônio, tanto material quanto imaterial.

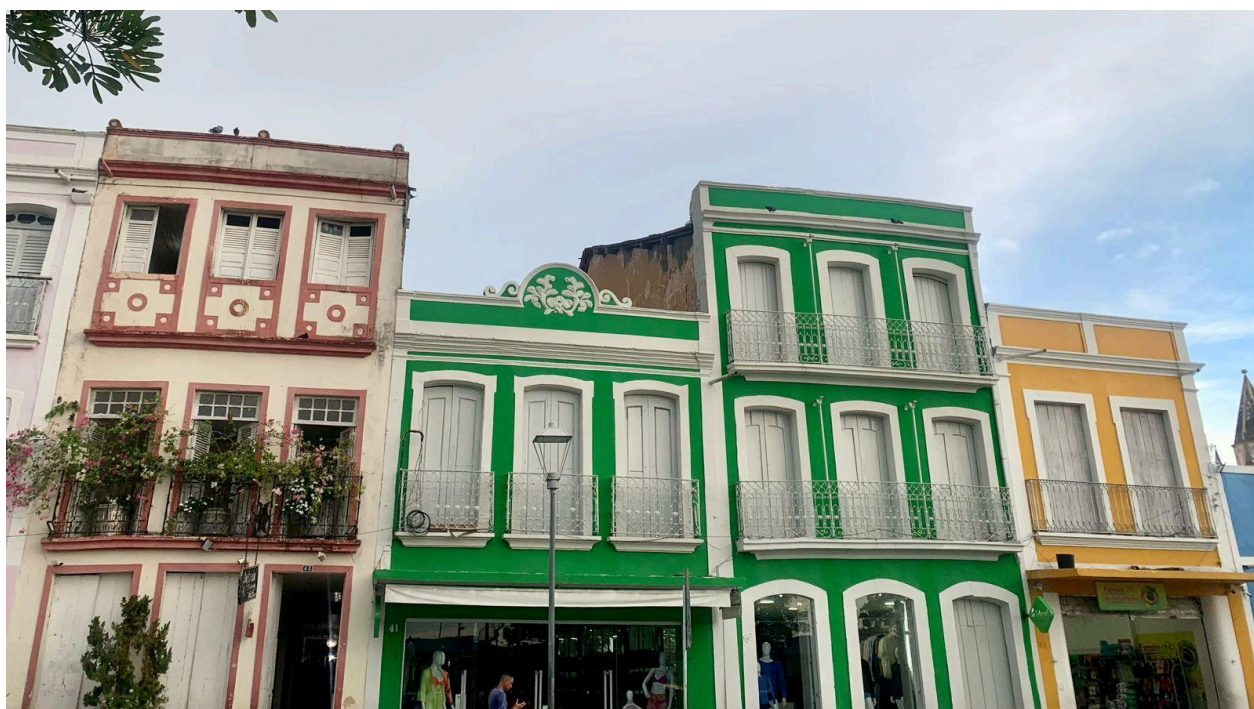
PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O patrimônio histórico refere-se ao conjunto de bens culturais, materiais ou imateriais, que possuem valor histórico, artístico, arquitetônico, documental, científico, social ou cultural para uma sociedade. Estes bens representam a herança deixada por gerações passadas e desempenham um papel fundamental na identidade e memória de uma comunidade ou de toda uma nação.



Procuradoria geral do município.

HISTÓRIA DA CIDADE DE PENEDO/ALAGOAS



Centro Histórico de Penedo, AL.

Penedo é uma cidade ribeirinha que possui um rico patrimônio histórico cultural de significativa relevância para

o Estado de Alagoas e para o país, representado pelos seus diversos casarões e monumentos históricos conservados e abertos à visitação. Este cenário propicia a atividade turística e ganha destaque por ser protagonista da história da civilização em período colonial, aproxima a população, visitantes e historiadores a conhecer o lugar e criar conexões com a história e cultura existente.

A povoação de Penedo se deu inicialmente como Vila São Francisco em 12 de abril de 1636, e posteriormente emancipada com categoria cidade em 1842 por seu grande centro econômico da época. Por sua relevante riqueza arquitetônica histórica cultural, Penedo é tombado nos três níveis de instâncias governamentais, sendo elas: Municipal (Decreto nº25.595 de 08 de março de 1986), Estadual (Lei nº939 de 09 de novembro de 1989) e Federal (Portaria MINC nº 169 de 18 de dezembro de 1995 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN).

Além disso, possui diversidades culturais que vão além das paisagens arquitetônicas, com diversos artistas populares, festivais culturais, preservação de danças folclóricas, teatro, cinema, música, artesanato e culinária abrangente.

INTRODUÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO:



Casarão antigo de Penedo

O patrimônio histórico é um tesouro que transcende o tempo, carregando consigo as narrativas, conquistas e marcas de civilizações passadas. Cada pedra, cada rua, cada edifício conta uma história, uma peça vital do quebra-cabeça que molda nossa identidade coletiva. Neste mergulho pela herança do passado, desvendamos a riqueza do patrimônio histórico, uma herança que não é apenas uma expressão artística, mas um testemunho vivo da jornada humana ao longo dos séculos.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E SUA IMPORTÂNCIA

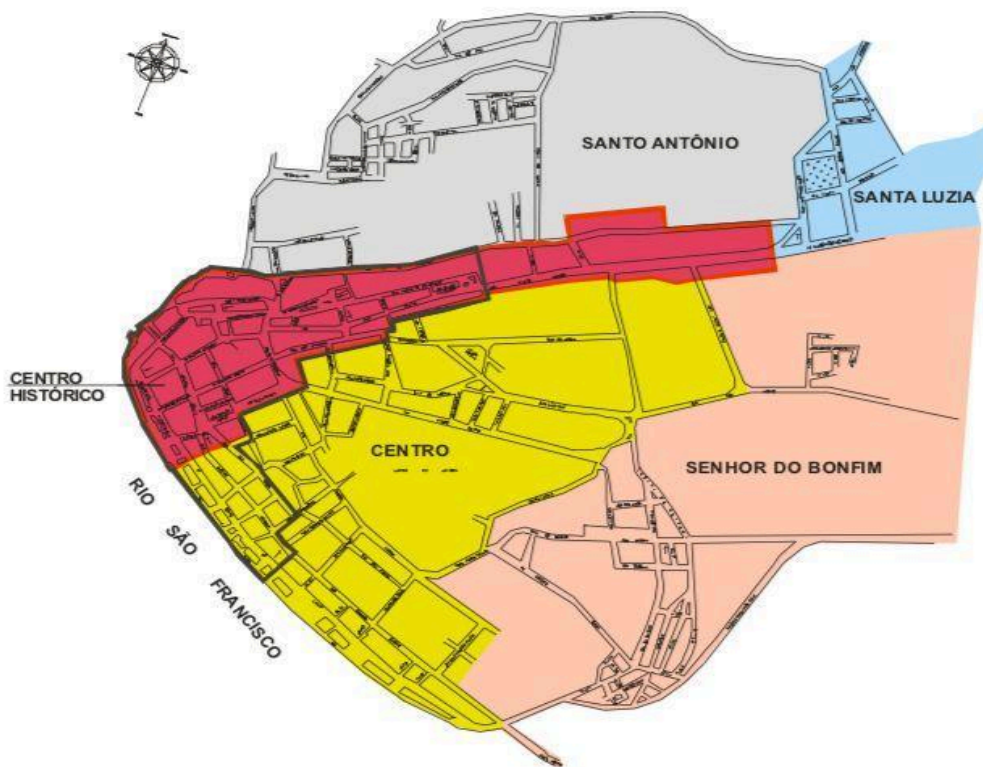
O patrimônio histórico abrange diversos elementos que abraçam a arte, cultura e a arquitetura que Penedo possui. São inúmeros monumentos e tradições transmitidas de geração em geração, pontes que nos fazem reviver os antepassados e refletir sobre acontecimentos que testemunham silenciosamente através das paisagens os eventos que esculpiram nossa sociedade no antepassado.

MAPA DO SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO DE PENEDO

O ato de tombamento é uma medida de preservação e conservação, que tem como objetivo garantir que o patrimônio seja preservado e protegido para as gerações futuras. O sítio histórico tombado de Penedo refere-se a um local ou área que foi oficialmente reconhecida e protegida pelo poder público devido ao seu valor histórico, cultural, ambiental e científico. Além de sua grande relevância à história do país, Penedo possui tombamento nas três instâncias governamentais.

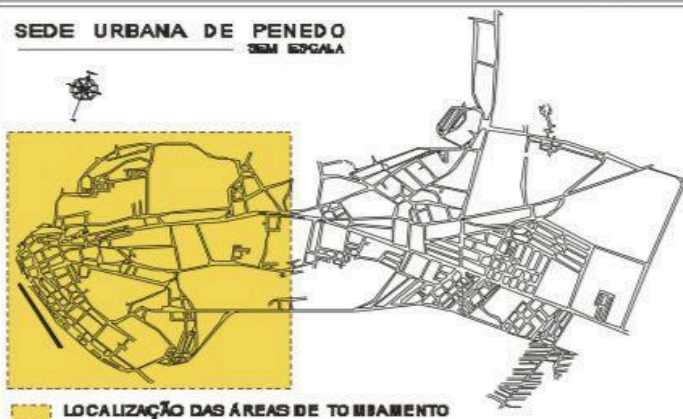
SÍTIO HISTÓRICO - ÁREAS DE TOMBAMENTO

SEM ESCALA



SEDE URBANA DE PENEDO

SEM ESCALA



LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE TOMBAMENTO

LEGENDA

- ÁREA DE TOMBAMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL
- ÁREA DE TOMBAMENTO FEDERAL

Fontes:

Mapa do Município:
Projeto Monumenta
Penedo / Alagoas.

Situação Municipal:
site: www.coisasdealagoas.com.br

Data:

Mapa do Município:
dezembro / 2001.

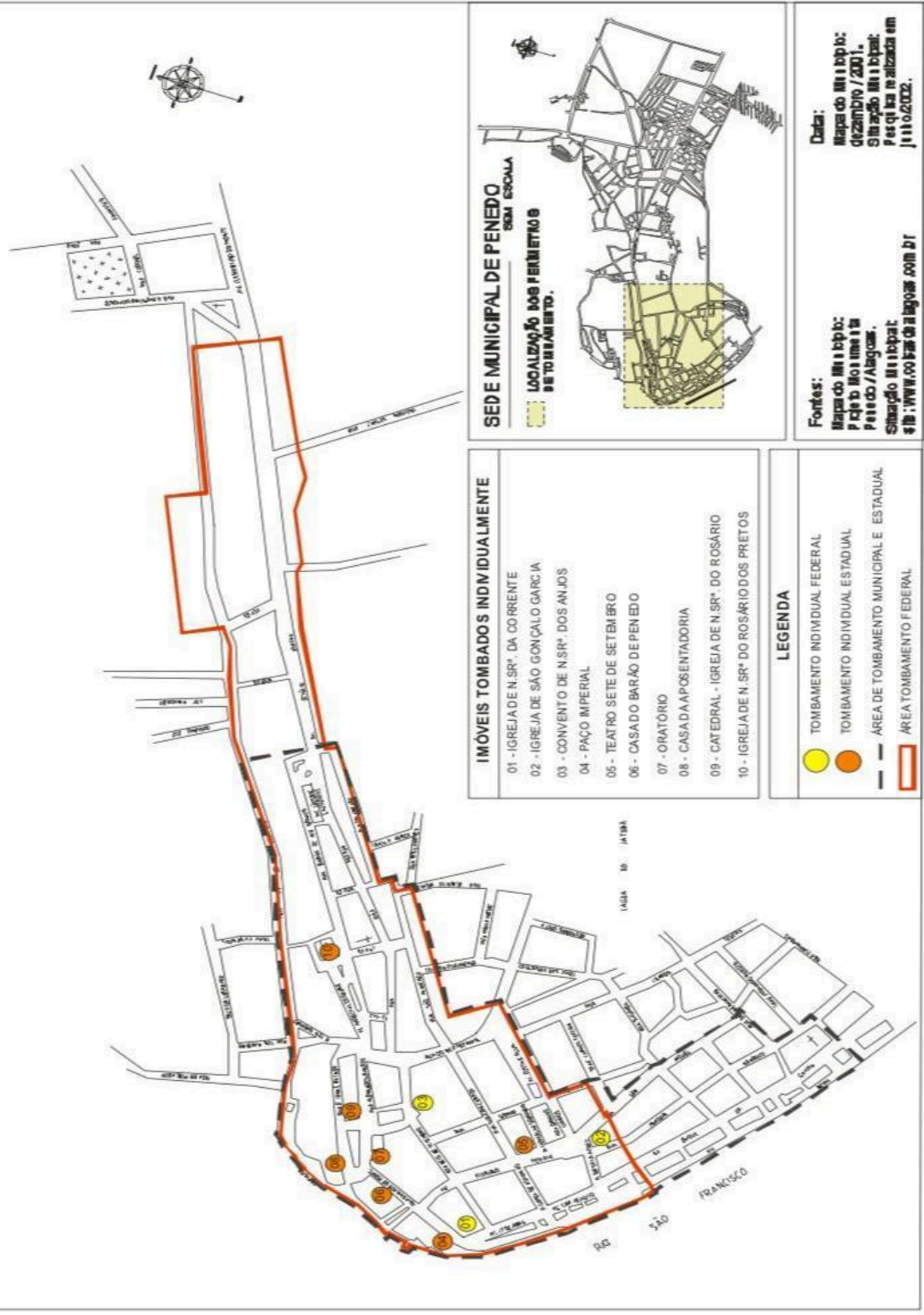
Situação Municipal:
Pesquisa realizada em
junho/2002.

Fonte: Centro Histórico de Penedo - Programa Monumenta.

Segundo a imagem do mapa do sítio histórico acima a divisão dos sítio histórico é realizada entre 5 centros urbanos, sendo eles: Centro, Centro histórico, bairro senhor do bonfim, Bairro santos antônio e bairro Santa Luzia. A área urbana marcada na cor rosa pink representa o tombamento federal pelo IPHAN, já a delimitação da área geográfica dos tombamentos municipal e estadual são semelhantes.

FICHA DE LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS TOMBADOS INDIVIDUALMENTE

ESQUEMA GRÁFICO - PERÍMETROS DE TOMBAMENTO



Fonte: Centro Histórico de Penedo - Programa Monumenta.



Igreja Nossa Senhora da Corrente

Imóveis tombados em nível federal:

Igreja de Nossa Senhora da Corrente, Igreja São Gonçalo Garcia e Convento Franciscano Nossa Senhora dos Anjos. O tombamento estadual e federal possuem algumas semelhanças, pois além do conjunto urbano abrange tombamento de imóveis.



Casa da aposentadoria

Imóveis tombados em nível estadual:

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, Oratório da Forca, Casa da Aposentadoria, Casa do Barão de Penedo, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Paço Imperial e Teatro Sete de Setembro.

DIFERENCIAÇÃO ENTRE TOMBAMENTO E REGISTRO



Antiga Associação Comercial de Penedo

O registro e o tombamento são duas medidas distintas relacionadas à preservação do patrimônio cultural, especialmente no contexto de bens materiais e imateriais.

TOMBAMENTO - É uma medida legal e administrativa que visa a proteção efetiva de bens culturais materiais. Esse procedimento confere ao bem um status especial de preservação, proibindo intervenções que possam comprometer sua integridade e autenticidade. Ao ser tombado, o bem torna-se legalmente protegido, e qualquer intervenção, modificação ou demolição está sujeita a aprovação prévia das autoridades competentes.

REGISTRO - É um procedimento que visa documentar, reconhecer e dar visibilidade a bens culturais, sejam eles materiais ou imateriais. O objetivo é criar um inventário que ajude na valorização, promoção e divulgação do patrimônio. O processo de registro geralmente envolve a documentação detalhada do bem, sua importância cultural e as práticas associadas.

CATEGORIZAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS

O patrimônio pode ser classificado em várias categorias, refletindo diferentes aspectos culturais, históricos e naturais. Essas categorias representam diferentes aspectos da herança cultural de uma sociedade. Aqui estão alguns tipos de patrimônios comuns presente na cidade de Penedo:

PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural possui duas classificações, sendo elas: patrimônio material ou patrimônio imaterial.



Pousada Colonial.

MATERIAL:

Inclui monumentos, edifícios, sítios arqueológicos, obras de arte, objetos históricos, entre outros.

IMATERIAL:

Envolve práticas culturais, tradições, expressões orais, festas, danças, música, conhecimentos e habilidades transmitidas de geração em geração.



Festa de bom Jesus dos navegantes de Penedo, 2024.



APA Marituba do Peixe, Penedo/AL

PATRIMÔNIO NATURAL:

Áreas protegidas, parques nacionais, reservas ecológicas, ecossistemas intocados, entre outros.

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO:

Engloba edifícios, estruturas e espaços urbanos notáveis devido à sua arquitetura significativa.



Hotel São Francisco.



*Vila do Penedo em 1638
O Forte Maurício dá um toque especial na paisagem*

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL:

Manuscritos, documentos, mapas, fotografias e outros registros que têm valor histórico e cultural.

Pintura Vila do Penedo, 1638.

PATRIMÔNIO RELIGIOSO:

Lugares de culto, como igrejas, mesquitas, templos, sinagogas e outros edifícios religiosos.



Igreja da Corrente.



Avenida Floriano Peixoto, Centro Histórico de Penedo/AL.

PATRIMÔNIO CULTURAL URBANO:

Áreas urbanas, bairros históricos, praças e ruas que refletem a história e evolução de uma cidade.

PATRIMÔNIO VIVO:

Os saberes emitem o reconhecimento aos indivíduos, buscando com esse título incentivar a transmissão dos modos de fazer para as gerações futuras, contribuindo para a continuidade e vitalidade das tradições culturais, preservação e promoção do patrimônio cultural imaterial. Essa designação é muitas vezes associada à salvaguarda de tradições, práticas culturais e expressões que são consideradas essenciais para a identidade de uma comunidade ou grupo.



Obra dos Artistas Populares de Penedo/AL.

PRINCIPAIS PATRIMÔNIOS HISTÓRICO DE PENEDO

Penedo possui diversos patrimônios históricos abertos à visitação. Aqui iremos listar os principais patrimônios materiais que Penedo possui:

MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL DE PENEDO



Inaugurado no dia 01 de janeiro de 1898 este monumento se destaca por sua localidade. Possui marcante forma robusta e portas centrais que dão acesso a entrada para um amplo corredor central, destacado pelos arcos perfeitos que delimitam o interior do edifício.

Localizada na Praça Floriano Peixoto, Centro Histórico de Penedo.

***Imóvel tombado em nível estadual.**



MUSEU DO HOMEM DE SÃO FRANCISCO

O Museu do Homem de São Francisco, popularmente conhecido como Chalé dos Loureiros, é um prédio secular que abrigou diversas figuras ilustres no século XIX. Foi inaugurado em 2018 e possui um acervo repleto de histórias da cidade.

Localizado na avenida Getúlio Vargas, centro histórico de Penedo.



MUSEU PAÇO IMPERIAL

O prédio foi transformado em Museu Paço Imperial no ano de 1859, após hospedar o imperador Dom Pedro II durante sua visita em Penedo. Anos depois, o museu foi transformado em museu e memorial Raimundo Marinho (in memoria) ao ex-prefeito da cidade.

Localizado na praça 12 de abril, centro histórico de Penedo.

***Imóvel tombado em nível estadual.**



IGREJA DE SÃO GONÇALO GARCIA

A igreja secular de São Gonçalo possui uma fachada imponente, adornada com detalhes em pedras calcárias do século XIX e com detalhes do estilo barroco.

Localizada na Praça Floriano Peixoto, Centro Histórico de Penedo.

***Imóvel tombado em nível federal.**



IGREJA NOSSA SENHORA DA CORRENTE

Tombada pelo IPHAN a igreja da corrente possui uma edificação datada do século XVII. Sua arquitetura chama atenção por conter um altar banhado a ouro e por ter sido refúgio dos escravos durante o período colonial no Brasil. Sua obra teve início em 1754 e sua conclusão ocorreu após três décadas pela renomada família Lemos.

Localizada na praça 12 de Abril, no Centro Histórico de Penedo.

***Imóvel tombado em nível federal.**



THEATRO SETE DE SETEMBRO

Foi o primeiro teatro em Alagoas. Inaugurado em 07 de setembro de 1884. Composto estilo neoclássico, com uma planta típica da arquitetura italiana. No topo de sua fachada possui quatro esculturas em cerâmica no qual representam as musas Euterpe (música), Calíope (poesia épica), Melpômene (drama, tragédia) e Terpsícore (dança).

Localizado na Praça Floriano Peixoto, Centro Histórico de Penedo.

***Imóvel tombado em nível estadual.**



CASA DA APOSENTADORIA

Conhecida também como Cadeia Pública, a casa da aposentadoria é um imóvel de estilo barroco construído em 1781. Sua finalidade era abrigar os ouvidores, que eram juízes designados pelos donatários.

Localizada na Praça Barão de Penedo, centro histórico de Penedo.

***Imóvel tombado em nível estadual.**



ORATÓRIO DA FORÇA

Também conhecido como Oratório dos Condenados. Sua construção possui estilo colonial datado com o objetivo de transformar prisioneiros da Cadeia Pública ouvirem missas e pedir pelas almas Resistindo ao tempo, o “Oratório dos Condenados”, ainda conserva seu estilo colonial.

Localizada na praça Barão de Penedo, Centro Histórico.
***Imóvel tombado em nível estadual.**



CATEDRAL DA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A construção desta edificação atravessou séculos, iniciando no século XVII até XIX com uma arquitetura mista de grande valor artístico. Ao longo do tempo, passou por varias restaurações que acabou descaracterizando um pouco suas formas e coerência estilística.

Localizada na Praça Barão de Penedo, Centro Histórico.
***Imóvel tombado em nível estadual.**



CONVENTO E IGREJA SANTA MARIA DOS ANJOS

Iniciada em 1660 o Conventual possui fachada datada de 1759, que apresenta características tipicamente barrocas. Ao entrar em seu interior majestoso, nos deparamos com um estilo barroco e rococó, rico em entalhes folheados a ouro. Além disso, o templo possui pintura ilusionista com traços de uma arquitetura portuguesa da Idade Média.

Localizada na Praça Frei Camilo de Lellis, Centro Histórico.

***Imóvel tombado em nível federal.**



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS

Foi construída durante o século XVII, com um belíssimo altar em estilo português. Além disso, a igreja também é marcada por uma festa da cultura popular da cidade, conhecida como Lavagem da Igreja do Rosário, o evento presta homenagem e resgata raízes afro penedenses.

Localizada na Praça Marechal Deodoro, Centro Histórico.

***Imóvel tombado em nível estadual.**



PRINCIPAIS RUAS E PRAÇAS HISTÓRICAS E TOMBADAS

Praça Marechal Deodoro, Praça Barão de Penedo, Praça Clementino do Monte, Praça Padre Veríssimo, Praça Rui Barbosa, Rua Dâmaso do Monte, Avenida Floriano Peixoto, Praça Costa e Silva, Rua Dom Jonas Batinga, Rua São Miguel, Rua 15 de novembro, rua Ulisses Batinga, Avenida Duque de caxias, Avenida Getúlio Vargas e Orla de Penedo.

IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS:



Francisco Inácio de Carvalho Moreira, Barão de Penedo - Rafael Santos.

O patrimônio histórico possui um importantíssimo papel dentro da identidade cultural de uma sociedade. A preservação dos patrimônios históricos é mais do que manter estruturas e tradições, é cultivar um respeito profundo pela diversidade

cultural, memória, identidade e reconhecimento da singularidade de cada capítulo da história. Em cada espaço entrelaçado das ruas e praças são encontrados vestígios da história que constrói compreensão do passado e, por consequência, molda nosso presente.

O ato de preservar é uma responsabilidade compartilhada que envolve ações governamentais e até comunidades inseridas. É de extrema importância elevar a informação de forma acessível para toda sociedade pois vivemos em uma sociedade dividida e que possui disparidade sobre conhecimento: portanto, só se preserva o que se conhece.

COMO CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO

Após navegar pela história e seus patrimônios e salientar sua importância, identidade e diversidade cultural da cidade, destacando a importância de preservar e transmitir esses elementos para as gerações futuras. Deste modo iremos apresentar estratégias para contribuição da valorização desses bens na cidade:

- Envolvimento da sociedade com visitas aos patrimônios e conhecimento sobre a história do lugar;
- inserção de disciplina e ementa de educação ambiental na grade curricular das escolas do município;
- Elaborar eventos culturais;
- Produção e divulgação de Material didático;
- Incentivo monetário para crianças e adolescentes participar de cursos com os artesãos da cidade;
- Parceria do setor público na fabricação e distribuição da cartilha em educação patrimonial em diferentes pontos turísticos, hotel, pousada, restaurante, escolas, farmácia, supermercado, academia com a informação mais acessível à população.

Ao contribuir com a educação patrimonial, você ajuda a construir uma consciência coletiva sobre a importância de preservar e valorizar o patrimônio cultural para as gerações presentes e futuras.

DISSEMINAÇÃO DA CULTURA HISTÓRICA DA CIDADE DE PENEDO

● ARTISTAS POPULARES

Cicero Tadeu Gomes Lira (tadeu dos bonecos);
Eliene Fernandes (encantarte);
Mestre de Capoeira Bentinho;
Marcos Antonio Ramos Santos (castanha);
Antonio Francisco Santos (Timaia);
Claudeonor Teixeira Higino (Patrimônio Vivo do Estado, 2014);
Newfrancis;
José Carlos Vieira;
Dório Fireman Feitosa.



Toinho Pescador (in memória) - Rafael Santos.

● PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO LOCAL

Mercado do artesanato;
Artepen Penedo;
Galpão Zureta;
Casarão das Artes;
Associação de Inclusão Social das Bordadeiras de Penedo (Pontos e Contos);
Escola de Santeiros de Penedo;

Ponto de Cultura Resgate de Saberes Populares;
Fulô.A - Ana Cristina - Povoado Marituba do Peixe.



Mercado de artesanato.

● TRANSMISSÃO DOS MODOS DOS SABERES

Casa do patrimônio- IPHAN;
Batuque unidos do bairro;
Batucada Milionários do Samba;
Sociedade Monte Pio dos Artistas de Penedo;
Centro Juvenil Maria Auxiliadora (grupos folclóricos);
Grupo de dança folclórica quilombolinhas (comunidade quilombola tabuleiro dos negros);
Grupo Mandingueiro de Penedo;
Círculo Operário;
Theatro Sete de Setembro;
Cine Penedo;
Vanguarda Musical Penedense.



Sociedade monte pio dos artistas de Penedo.

- **EVENTOS CULTURAIS**

Festa de Bom Jesus dos Navegantes;
Prévias carnavalescas: ovo da madrugada, Lavagem do bonfim,
Lavagem do rosário, boneca raquel e tadeu e seus bonecos,
orquestra frevo raízes e boneca sulamita;
Circuito Penedo de Cinema;
Desfile cívico 7 de setembro;
Festa Literária - FLIPENEDO;
Festival Internacional de Música de Penedo.



Lavagem do rosário, 2024.

- **GUIA DE TURISMO:**

WANDERLEY NUNES LISBOA;
SILVESTRE LIMA;
MARCONDES MARINHO PEIXOTO JUNIOR;
MARCIO FELIPE DOS SANTOS;
HERICA LUCY BATISTA;
GLADYSTONE SANTOS;
EVERTON LEITE SILVA;
ADENILSON OLIVEIRA DOS SANTOS;
DANIELY DE MELO BARROS;
BERNADETE SOARES DA SILVA.

Obs. segundo a base de dados do Cadastro de Prestadores de Serviço Turísticos (CADASTUR) do Ministério do Turismo.

REFERÊNCIAS

A cidade de Penedo. Disponível em: <<http://penedo.al.gov.br/a-cidade-de-penedo/>> acessado em: 10 de março de 2023.

Casa da Aposentadoria de Penedo. Disponível em: <<https://sipealpenedo.wordpress.com/monumentos/casa-de-aposentadoria/>> Acessado em: 07 de janeiro de 2024.

Centro Juvenil Maria Auxiliadora. Disponível em: <<https://upv.org.br/obra/7-centro-juvenil-maria-auxiliadora>> Acessado em: 08 de dezembro de 2023.

Escola municipal do Tabuleiros dos Negros é premiada durante Trakto Show Penedo. Disponível em: <<https://penedo.al.gov.br/2023/09/25/escola-municipal-do-tabuleiros-dos-negros-e-premiada-durante-trakto-show-penedo/>> Acessado em: 08 de dezembro de 2023.

Escultor de Arte Sacra de Penedo será homenageado pela Academia Maceioense de Letras. Disponível em: <<https://aquiacontece.com.br/noticia/cultura/21/11/2023/escultor-de-arte-sacra-de-penedo-sera-homenageado-pela-academia-maceioense-de-letras/200748>> Acessado em: 05 de dezembro de 2023.

Festa Senhor Bom dos Navegantes. Disponível em: <<https://sipealpenedo.wordpress.com/eventos-religiosos/bom-jesus-dos-navegantes/>> Acessado em: 06 de janeiro de 2024.

História - Penedo (AL). Disponível em: <
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1386/#:~:text=A%20primeira%20sesmaria%20registrada%20na,Penedo%20do%20Rio%20S%C3%A3o%20Francisco>> acessado em: 19 de dezembro de 2023.

Igreja Catedral Nossa Senhora do Rosário. Disponível em:<
<https://sipealpenedo.wordpress.com/templos/igreja-de-n-senhora-do-rosario-catedral-diocesana/>> Acessado em: 10 de janeiro de 2024.

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Disponível em:<
<https://sipealpenedo.wordpress.com/templos/igreja-de-n-senhora-do-rosario-dos-pretos/>> Acessado em: 10 de janeiro de 2024.

Igreja Nossa Senhora da Corrente. Disponível em:
<<https://sipealpenedo.wordpress.com/templos/igreja-n-senhora-da-corrente/>> Acessado em: 05 de janeiro de 2024.

Logradouro/ Praça Barão de Penedo. Disponível em:
<https://sipealpenedo.wordepresse.com/logradouros-de-penedo/log-praca-barao-de-penedo/>> Acessado em: 24 de dezembro de 2023.

Mercado Público Municipal. Disponível em:<
<https://sipealpenedo.wordpress.com/monumentos/mercado-publico/>> Acessado em: 06 de janeiro de 2024.

Monumentos e Espaços Públicos Tombados. Disponível em:
<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1387/>>Acessado em:15 de dezembro de 2023.

Museu Rio São Francisco. Disponível em:<<https://sipealpenedo.wordpress.com/museusoutros/museumrio-sao-francisco/>> Acessado em: 07 de janeiro de 2024.

Museu e Memorial. Disponível em:<<https://www.frm.edu.br/museu-e-memorial/>> Acessado em: 08 de janeiro de 2024.

Oratório da Forca. Disponível em:<<https://www.minube.com.br/sitio-preferido/oratorio-da-forca-a-2199726>> Acessado em: 09 de janeiro de 2024.

Penedo - Convento e Igreja Nossa Senhora dos Anjos. Disponível em:<<https://www.ipatrimonio.org/penedo-convento-e-igreja-santa-maria-dos-anjos/>> Acessado em: 10 de janeiro de 2024.

Penedo - Igreja São Gonçalo Garcia. Disponível em:<<https://www.ipatrimonio.org/penedo-igreja-de-sao-goncalo-garcia/#!/map=38329>> Acessado em: 08 de janeiro de 2024.

Prefeitura de Penedo divulga programação do Folia na Beira Rio - Carnaval 2023. Disponível em:<<https://penedo.al.gov.br/2023/01/29/prefeitura-de-penedo-divulga-programacao-do-fofia-na-beira-rio-carnaval-2023/>> Acessado em: 09 de dezembro de 2023.

Theatro 7 de setembro. Disponível em:<<https://sipealpenedo.wordpress.com/museusoutros/theatro-7-de-setembro/>> Acessado em: 09 de janeiro de 2024.

